



RESULTADOS CONSOLIDADOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024

Informação não auditada

Lisboa, 4 de novembro de 2024

BANCO MONTEPIO REGISTA 96,1 M€ DE RESULTADO LÍQUIDO NOS PRIMEIROS 9 MESES DE 2024

Resultados sólidos refletem a estratégia bem-sucedida de evolução da atividade comercial, qualidade dos ativos, gestão de riscos e do crescimento orgânico

O Banco Montepio alcançou o resultado líquido consolidado de 96,1 M€, traduzindo um aumento de 117,3 M€ face ao registado nos primeiros nove meses de 2023.

A evolução positiva dos resultados foi determinada pelo **incremento do Produto bancário (+2,0% YoY)**, pela **redução das Imparidades e provisões (-50,7% YoY)** e pelo **efeito da desconsolidação do Finibanco Angola inscrito nas contas de 2023**.

No final de setembro de 2024, os **Recursos de Clientes atingiram o máximo histórico de 14.558 M€, refletindo um crescimento notável de 1.191 M€ (+8,9%) YtD**. Os depósitos a prazo registaram um aumento de 1.076 M€ (+13,8%) YtD, em resultado do acréscimo da procura por decisões de investimento mais seguras com rendimentos garantidos.

Também o **Crédito a Clientes líquido cresceu 286 M€ (+2,5%) YtD**, desempenho que foi alcançado mantendo um perfil criterioso na concessão de crédito, tendo sido acompanhado pela **redução de 65 M€ (-17%) YtD das exposições não produtivas (NPE)**, para 316 M€ em 30 de setembro de 2024, colocando o **rácio de NPE em 2,6%**.



A DESTACAR:

Negócio

- **Produto bancário** evoluiu favoravelmente para 372,8 M€, traduzindo um aumento de 7,4 M€ (+2,0%) YoY;
- **Crédito a Clientes (bruto)** aumentou para 12,0 mil M€, face aos 11,7 mil M€ relevados no final de 2023 (+2,0% YtD), com o crédito *performing* a aumentar 300 M€ (+2,6% YtD);
- **Depósitos de Clientes** ascenderam a 14,6 mil M€, representando uma subida de 1.191 M€ (+8,9%) face ao valor de final de 2023, com o segmento de Particulares a representar 71% do total;
- **Taxa de penetração no segmento de Clientes da Economia Social e Solidária** de 28%, consolidando a estratégia de contínuo acompanhamento especializado deste segmento enquanto pilar diferenciador;
- O número de Clientes ativos **utilizadores do serviço Montepio24** (internet e *mobile banking*) registou um aumento de 6,1% YoY, tendo o número de transações realizadas aumentado 15,5% YoY;
- O progresso do Banco Montepio foi mais uma vez reconhecido, com a **revisão em alta das notações de risco atribuídas pela Morningstar DBRS pela terceira vez consecutiva desde março de 2023, melhorando ainda a tendência de todos os ratings para positiva (*Trend Positive*)**. Os depósitos de longo prazo estão agora no nível de investimento (BBB (low)), e o rating da dívida sénior sem garantia subiu para BB (high).

Qualidade dos ativos

- **Custo do risco de crédito** de 0,1%, que compara favoravelmente com 0,4% apurados no período homólogo de 2023;



- **Redução das exposições não produtivas (NPE)** em 174 M€ (-36%) YoY, colocando o rácio NPE em 2,6%, face aos 4,2% registados em 30 de setembro de 2023;
- **Rácio NPE, líquido de imparidade para riscos de crédito**, de 0,7%, a comparar com os 1,4% apurados no final de setembro de 2023;
- **Cobertura dos NPE** por imparidades específicas de 40,9% (que compara com a média de 42,0% para os Estados-membros da UE em junho de 2024, conforme últimos dados disponíveis divulgados pela EBA). A Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito ascendeu a 72,8% (67,2% no final de setembro de 2023) e a 114,1% (107,0% no final de setembro de 2023) se considerados os colaterais e as garantias financeiras associados;
- **Redução da exposição ao risco imobiliário** em 88 M€ (-29% YoY), para um total de 213 M€, representando 1,1% do ativo líquido (1,7% no final de setembro 2023) e 14,2% dos fundos próprios (22,3% em 30 de setembro de 2023).

Capital e liquidez

- **Rácio *Common Equity Tier 1 (CET1)***¹ de 15,8% em *phasing-in* e *fully implemented*, com uma variação de +0,6 p.p. YoY e de +0,8 p.p. YoY, respetivamente;
- **Rácio *Capital Total***¹ de 19,1% (+1,2 p.p. YoY) em *phasing-in* e de 19,0% (+1,2 p.p. YoY) *fully implemented*;
- ***Buffer de liquidez*** de 6,0 mil M€, traduzindo uma confortável posição de liquidez;
- **Rácio de cobertura de liquidez (LCR)** em 218,5%;
- **Rácio de Financiamento Estável (NSFR)** ascendeu a 136,8%;

¹ Rácios apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.



- **Banco Montepio amortizou totalmente o financiamento junto do BCE** no primeiro trimestre de 2024, no montante de 855 M€.

Compromisso com a Sustentabilidade e ESG

- **A Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE) atribuiu ao Relatório de Sustentabilidade 2023 do Banco Montepio o “Prémio Gold”** na categoria de “Comunicação e Reporting”. O relatório (que pode ser consultado [aqui](#)) apresenta o 1.º exercício de mensuração de impacto social realizado pela instituição e destaca o seu papel no cumprimento do compromisso com a igualdade de género.

Acresce que a aferição pioneira sobre o impacto social, a redação inclusiva e neutra, a integração do Código ColorADD, entre outros aspetos do relatório são parte de uma realização voluntária e verificada por parte terceira.

RESULTADOS

A **Margem financeira** ascendeu a 296,0 M€ nos primeiros nove meses de 2024 face aos 301,1 M€ relevados no período homólogo de 2023. Com efeito, pese embora a evolução dos juros do crédito a Clientes, induzido pelo comportamento favorável do crédito e pelo efeito do *repricing* dos contratos, e dos juros resultantes das aplicações efetuadas em títulos e do excesso de liquidez depositado no Banco de Portugal, ainda assim, não foi possível compensar a subida dos juros de depósitos pagos a Clientes e o custo do financiamento via mercado de capitais.

As **Comissões líquidas** totalizaram 95,6 M€ nos primeiros nove meses de 2024, em linha com 95,5 M€ registadas no período homólogo de 2023.

Os **Resultados em operações financeiras** foram negativos em 3,5 M€ nos primeiros nove meses de 2024, evidenciando, todavia, uma evolução favorável de 11,8 M€ face ao valor apurado no período homólogo de 2023, devido aos melhores resultados de



reavaliação cambial que compensaram os menores resultados da carteira de títulos e dos instrumentos derivados (de cobertura) líquidos do justo valor de ativos e passivos financeiros.

Os **Outros resultados** nos primeiros nove meses de 2024 foram negativos em 16,4 M€, a refletir as contribuições obrigatórias do setor (IFRIC 21) no montante de 18,1 M€. Face ao período homólogo de 2023 evidenciaram uma evolução favorável de 0,3 M€.

Os **Custos operacionais** totalizaram 202,4 M€ nos primeiros nove meses de 2024, comparando com 198,8 M€ registados no período homólogo de 2023, evidenciando um aumento de 1,8% YoY e traduzindo as subidas dos Gastos gerais administrativos em 5,5 M€ e das Depreciações e amortizações em 5,3 M€, parcialmente mitigadas pelo decréscimo dos **Custos com pessoal** em 7,2 M€.

Os **Gastos gerais administrativos** nos primeiros nove meses de 2024 ascenderam a 52,6 M€, comparando com 47,2 M€ apurados no período homólogo de 2023, traduzindo o impacto da inflação na contratação e na renovação de contratos relacionados com a prestação de serviços.

As **Depreciações e amortizações** atingiram 33,1 M€ nos primeiros nove meses de 2024 e comparam com 27,8 M€ relevados no período homólogo de 2023, traduzindo o esforço continuado na implementação da estratégia global de investimento em tecnologias de informação e de digitalização e em modelos de recolha, tratamento e governo de dados, visando a melhoria constante na automação e reengenharia de processos tendo em vista o aperfeiçoamento contínuo do modelo de serviço.

A eficiência, medida pelo **rácio *Cost-to-income*** recorrente através da parcela do produto bancário que é absorvida pelos custos operacionais, excluindo os Resultados de operações financeiras, os Outros resultados e os custos não recorrentes relacionados com o programa de redução do quadro de colaboradores, evoluiu para os 50,9% no final dos primeiros nove meses de 2024, face aos 46,7% apurados no período homólogo de 2023.



O valor líquido do agregado **Imparidades e Provisões** fixou-se em 21,9 M€ nos primeiros nove meses de 2024, evidenciando, no agregado, uma menor dotação em 22,5 M€ face ao valor observado no período homólogo de 2023.

A **Imparidade de crédito** nos primeiros nove meses de 2024 totalizou um valor líquido de 11,2 M€, comparando com o valor de 32,9 M€ apurados no período homólogo de 2023. Os critérios pautados pelo rigor na análise e concessão de crédito, e o dinamismo registado ao nível da recuperação, contribuíram para a melhoria da qualidade da carteira de crédito, evidenciando um custo do risco de crédito de 0,1% nos primeiros nove meses de 2024 face aos 0,4% registados no final do ano anterior.

O agregado da **Imparidade de outros ativos financeiros, de outros ativos e Outras provisões** atingiu 10,7 M€ nos primeiros nove meses de 2024, face aos 11,6 M€ contabilizados no período homólogo de 2023, evidenciando a evolução das imparidades de outros ativos financeiros (-3,2 M€ YoY), ao traduzir a menor dotação para Outros ativos financeiros ao custo amortizado, e das imparidades de outros ativos (-0,6 M€ YoY) em resultado do processo regular de atualização do valor dos imóveis, parcialmente mitigado pela menor reversão das Provisões líquidas de reposições e anulações para garantias e compromissos assumidos e para outros riscos e encargos.

BALANÇO

O **Ativo total** elevou-se a 18.596 M€ em 30 de setembro de 2024, comparando com os 17.989 M€ registados no final de 2023, traduzindo, essencialmente, a evolução verificada nas rubricas de Caixa e disponibilidades em bancos centrais (+770 M€), Crédito a Clientes (+286 M€), Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral (+267 M€), e Outros ativos financeiros ao custo amortizado (-614 M€).

O **Crédito a Clientes (bruto)** totalizou 11.969 M€ em 30 de setembro de 2024, evidenciando, face a 31 de dezembro de 2023, e em resultado da estratégia definida e da dinâmica comercial, uma subida do crédito *performing* de 300 M€ (+2,6%) e uma



diminuição do crédito *non-performing* de 65 M€ (-17,0%). Relativamente ao período homólogo de 2023, o crédito *performing* aumentou 363 M€ (+3,2%) e o crédito *non-performing* diminuiu 174 M€ (-35,6%).

A **Carteira de títulos** totalizou 3.749 M€ em 30 de setembro de 2024, evidenciando uma redução de 315 M€ (-7,8%) face ao valor de final de 2023, consubstanciada, essencialmente, na diminuição da carteira de instrumentos de dívida pública (-513 M€) compensada parcialmente com o aumento de dívida de outros emitentes (+196 M€). A estrutura da carteira de títulos em 30 de setembro de 2024 era constituída em 89% por títulos de dívida pública face aos 95% relevados no final de 2023.

O **Passivo** no final de setembro de 2024 observou um acréscimo de 481 M€ face ao valor registado em 31 de dezembro de 2023, refletindo, principalmente, os aumentos observados nas rubricas de Recursos de Clientes (+1.191 M€) e de Responsabilidades representadas por títulos (+206 M€) e as reduções nas rubricas de Recursos de Bancos Centrais (-874 M€) e de Recursos de outras instituições de crédito (-11 M€).

Os **Depósitos de Clientes** atingiram os 14.558 M€ no final de setembro de 2024, traduzindo uma subida de 1.191 M€ (+8,9%) face ao valor contabilizado no final de 2023. Este desempenho foi materializado na evolução favorável dos depósitos dos Clientes particulares em 669 M€ (+7,0%) e do segmento Empresas em 522 M€ (+13,9%). Em 30 de setembro de 2024 e face ao período homólogo de 2023, os depósitos de Clientes evidenciaram um aumento de 1.691 M€ (+13,1%), suportado na evolução positiva dos depósitos de Clientes Particulares em 955 M€ (+10,2%) e do segmento de Empresas em 736 M€ (+20,8%). O *mix* da carteira de Depósitos à ordem/Depósitos a prazo evoluiu para os 39%/61% no final de setembro de 2024, face aos 42%/58% observados no final de 2023.

O **Capital Próprio** totalizou 1.691 M€ em 30 de setembro de 2024, registando um aumento de 125 M€ (+8,0%) face ao valor de final de 2023, refletindo, essencialmente, o impacto positivo do resultado líquido de 96,1 M€ e dos desvios atuariais positivos de



31,3 M€ apurado nos primeiros nove meses de 2024, parcialmente mitigado pela contabilização de dividendos referente a 2023 no montante de 6 M€.

FUNDOS PRÓPRIOS E RÁCIOS DE CAPITAL

No final de setembro de 2024 os **rácios de capital** mantiveram a tendência de evolução favorável face ao período homólogo ao beneficiarem do aumento dos fundos próprios, suportados, essencialmente, na evolução positiva dos resultados e no reforço em 50 M€ dos instrumentos elegíveis para *Tier 2* realizado em março de 2024.

Os **ativos ponderados pelo risco (RWA)** registaram um aumento de 308 M€ no final dos primeiros nove meses de 2024, face ao valor apurado no final do período homólogo do ano anterior, em resultado do crescimento da carteira de crédito e das medidas tomadas para a redução dos ativos não produtivos. A gestão eficiente nas decisões de investimento e na concessão de crédito é evidenciada pela densidade dos RWA (medida pelo rácio entre os RWA e o Ativo líquido), que se reduziu para 42,3% no final de setembro de 2024, quando comparado com 42,6% no final do mesmo período do ano anterior.

Os **Fundos Próprios** aumentaram 150 M€ YoY para os 1.502 M€, traduzindo, principalmente, a evolução positiva dos resultados gerados e o impacto da nova emissão de dívida subordinada realizada em março, no montante de 250 M€, parcialmente mitigado pela recompra e amortização de duas emissões de dívida subordinada (colocações privadas) e pelo exercício da opção de reembolso antecipado (*call option*) da emissão de dívida subordinada colocada em mercado, no montante total de 200 M€.

	Set-23	Set-24 (proforma) ⁽¹⁾	Var. YoY
Capital Common Equity Tier I (CET1) (M€)	1.146	1.245	99
Capital Tier I (M€)	1.146	1.245	99
Fundos Próprios Totais (M€)	1.352	1.502	150
Ativos e equivalentes ponderados pelo risco (RWA) (M€)	7.562	7.870	308



	Set-23	Set-24 (proforma) ⁽¹⁾	Var. YoY
Rádios CRD IV / CRR - <i>Phasing-in</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	15,2%	15,8%	0,6 p.p.
Rácio Tier I	15,2%	15,8%	0,6 p.p.
Rácio Capital Total	17,9%	19,1%	1,2 p.p.
Rádios CRD IV / CRR - <i>Fully implemented</i>			
Rácio Common Equity Tier I (CET1)	15,0%	15,8%	0,8 p.p.
Rácio Tier I	15,0%	15,8%	0,8 p.p.
Rácio Capital Total	17,8%	19,0%	1,2 p.p.
Rácio de alavancagem (<i>Leverage ratio</i>)			
<i>Phasing-in</i>	6,4%	6,6%	0,2 p.p.
<i>Fully Implemented</i>	6,3%	6,6%	0,3 p.p.

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período.

No final dos primeiros nove meses de 2024 o **rácio de Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1) proforma**², apurado tendo por base as regras *phasing-in*, ascendeu a 15,8%, traduzindo uma confortável posição acima do requisito mínimo regulamentar de 9,10%. Este rácio registou uma variação positiva de 0,6 p.p. em relação ao relevado no final do período homólogo de 2023. Atentas as regras *fully implemented*, o CET1 proforma fixou-se nos 15,8%, que compara com um rácio de 15,0% no final de setembro de 2023.

O **rácio de Capital Total proforma** em *phasing-in* ascendeu a 19,1% comparando com 17,9% no final de setembro de 2023, também confortavelmente acima do requisito mínimo regulamentar de 14,02%, e fixou-se nos 19,0% *fully implemented* (17,8% no final de setembro de 2023).

A evolução YoY positiva dos rácios de capital do Banco Montepio beneficiou da execução de medidas da gestão que têm vindo a promover ganhos de eficiência na

² Rádios proforma apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas. Com referência a 30 de setembro de 2024, os rácios não incluindo os resultados líquidos do período e os dividendos previstos são: CET1 e Tier 1 14,8%, Capital Total 18,0% e de Alavancagem 6,2% (em *phasing-in*), e CET1 e Tier 1 14,7%, Capital Total 18,0% e de Alavancagem 6,2% (*fully implemented*).



estrutura operativa e a otimização do risco de balanço, denotando o reforço da capacidade de geração orgânica de capital.

REQUISITO DE FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVOS ELEGÍVEIS (MREL)

O Banco Montepio cumpre com o requisito mínimo de fundos próprios e passivos elegíveis (na sigla inglesa MREL - *Minimum Requirement for own funds and Eligible Liabilities*) aplicável, tanto em percentagem dos RWA, como em percentagem da exposição total do rácio de alavancagem (na sigla inglesa, *LRE - Leverage Ratio Exposure*):

	31-Dez-23	Set-24 (proforma) ⁽¹⁾
Fundos Próprios Totais (M€)	1.436	1.502
Passivos elegíveis (M€)	200	450
Total Fundos Próprios e Passivos elegíveis (M€)	1.636	1.952
Total RWA (M€)	7.641	7.870
Rácio MREL (%RWA)	21,4%	24,8%
Requisito mínimo (MREL (%RWA)) ⁽²⁾	16,4%	20,4%
Rácio MREL (LRE)	8,9%	10,4%
Requisito mínimo (MREL (LRE))	5,3%	5,3%

⁽¹⁾ Os rácios proforma incluem os resultados líquidos acumulados do período, ainda que deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

⁽²⁾ Em 30 de setembro de 2024 inclui o requisito combinado de reservas de fundos próprios de 2,77 p.p.

O Rácio MREL determinado em percentagem do total dos RWA situou-se nos 24,8% em 30 de setembro de 2024, encontrando-se já acima do requisito que estará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2025 (23,54%, incluindo o requisito combinado de reservas de fundos próprios, conforme comunicado pelo Banco de Portugal).

O Rácio MREL determinado em percentagem do total do LRE situou-se nos 10,4% em 30 de setembro de 2024, também confortavelmente acima do requisito mínimo (5,33% a partir de 1 de janeiro de 2022).



O Banco Montepio não está sujeito a qualquer requisito de subordinação e encontra-se bem posicionado para assegurar a manutenção do cumprimento dos requisitos mínimos de MREL com uma reserva adequada à estratégia global e ao perfil de risco.

LIQUIDEZ

No primeiro trimestre de 2024 o Banco Montepio amortizou totalmente o financiamento junto do Banco Central Europeu (BCE) no montante de 855 M€. Não obstante, no final dos primeiros nove meses de 2024 o Banco Montepio apresentou uma base de financiamento e liquidez estável, alinhada com os objetivos estratégicos do seu Plano de Financiamento e Capital, tendo a liquidez sido reforçada através da emissão de dívida, acordos de recompra (Repo), reembolsos e vendas de títulos de dívida, e do aumento dos Recursos de Clientes.

Em 30 de setembro de 2024, o valor da **carteira de ativos elegíveis para operações de cedência de liquidez** no âmbito da política monetária do Eurosistema, livres de ónus ou encargos, ascendeu a 4.015 M€, traduzindo uma subida de 249 M€ (+7%) YtD e uma variação positiva de 816 M€ (+26%) YoY.

No final dos primeiros nove meses de 2024, a carteira de ativos elegíveis incluía ativos transacionáveis, nomeadamente instrumentos de dívida elegíveis avaliados a preços de mercado e líquido dos *haircuts* aplicados pelo BCE, no montante de 3.676 M€, e ativos não transacionáveis, tais como direitos de crédito concedidos a Empresas não financeiras e Entidades do setor público, designadamente empréstimos bancários e linhas de crédito utilizadas que cumprem critérios de elegibilidade específicos, avaliados em 361 M€.

Em 30 de setembro de 2024, o montante de **Dívida emitida** ascendeu a 1.204 M€, valor que compara com 947 M€ registados no final de 2023, refletindo, essencialmente, a variação positiva da dívida subordinada em 50 M€ (na sequência da oferta pública da nova emissão de 250 M€ realizada em março de 2024, do exercício do reembolso



antecipado da emissão pública no montante de 100 M€ e da amortização antecipada de duas colocações privadas de 50 M€ cada uma) e da dívida sénior (*senior preferred*) em 250 M€, na sequência da oferta pública realizada em maio de 2024.

RATING

Em fevereiro de 2024, a Fitch Ratings (Fitch) subiu a notação de risco da Dívida sénior não garantida do Banco Montepio para BB, a segunda subida consecutiva em oito meses, num total de quatro níveis. Em alta, foram também revistos o *rating* de Depósitos de longo prazo para BB+, da Dívida subordinada para B+ e das Obrigações Cobertas do Banco Montepio para AAA, o nível máximo da categoria de investimento (*investment grade*).

As notações de risco atribuídas ao Banco Montepio com referência a 30 de setembro de 2024 e 30 de setembro de 2023 são as que se apresentam no quadro seguinte:

Agências de Rating	Obrigações Cobertas (CPT) ⁽¹⁾		Longo Prazo ⁽²⁾		Depósitos		Outlook	
	30.set.23	30.set.24	30.set.23	30.set.24	30.set.23	30.set.24	30.set.23	30.set.24
Fitch	AA+	AAA	B+	BB	BB-	BB+	Positivo	Estável
Moody's	Aa2	Aaa	B1	Ba2	Ba2	Baa3	Positivo	Estável
DBRS	--	--	B (high)	BB	BB (low)	BB (high)	Estável	Estável

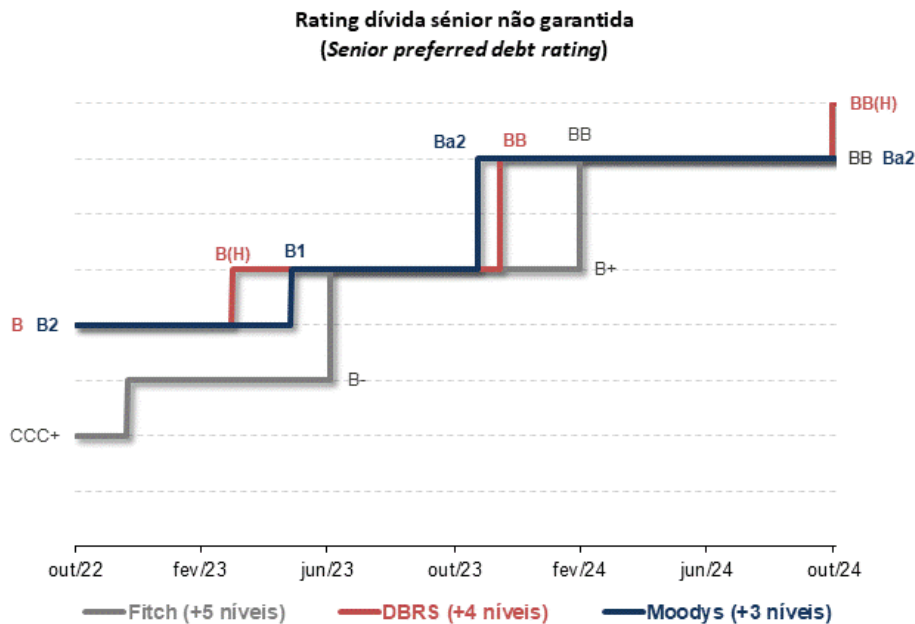
(1) Emitidas ao abrigo do *Conditional Pass-through Covered Bond Programme* (Programa das Obrigações Cobertas).

(2) *Long-term Senior Preferred Debt rating* da Fitch, *Senior Unsecured Debt rating* da Moody's e *Long-term Senior Debt rating* da DBRS.

Já em **29 de outubro de 2024**, a agência de notação financeira DBRS Ratings GmbH (**Morningstar DBRS**) divulgou a **terceira subida consecutiva do rating** do Banco Montepio desde março de 2023, **num total de 4 níveis**. O *rating* dos depósitos (*Long-Term Deposits*) do Banco Montepio subiu para BBB (low), a notação de risco de longo prazo do emitente (*Long-Term Issuer Rating*) e o da dívida sénior não garantida (*Long-Term Senior Debt*) para BB (high), e o da dívida subordinada (*Subordinated Debt*) para BB (low), melhorando a tendência de todos os ratings para positiva (*Trend Positive*).



O rating atribuído pela Moody's e pela Morningstar DBRS aos depósitos (*Long-Term Bank Deposits*) do Banco Montepio está no nível de investimento (*investment grade*). A notação de risco da dívida sénior sem garantia tem sido objeto de várias revisões em alta, com a Fitch e a Moody's a atribuírem o rating BB e a Morningstar DBRS o rating BB (high).



Desde outubro de 2022, as sucessivas revisões em alta das notações de risco pelas três agências de rating demonstram claramente o reconhecimento externo do consistente e notável progresso do Banco Montepio, suportado na melhoria sustentada do perfil de risco, da capitalização e da rentabilidade, assim como pela redução significativa do stock de ativos não produtivos e pelo reforço da posição de capital alcançado através de geração orgânica.



ESG

O 1º aniversário do programa VOICE Leadership Initiative da Nova SBE celebrou-se no dia 27 de setembro. Num evento realizado no Campus de Carcavelos foram partilhados os resultados do primeiro ano de programa, que já impactou 2.500 PME através de uma combinação de capacitação e mentoria. Foram reconhecidos mais de 400 mentores e *Professional Educators* que apoiam as empresas participantes e constituem uma parte essencial do sucesso deste programa. No momento de encerramento, os parceiros Fundadores e os novos parceiros desta iniciativa foram convidados a assinar o documento de compromisso com o Voice Leadership Initiative.

O Banco Montepio participou no UN Global Compact Leaders Summit a 24 e 25 de setembro em Nova Iorque, enquanto signatário do UN Global Compact e subscritor do Forward Faster 2030. Na cimeira foi aprovado o Pacto para o Futuro, assinado por 193 países, que inclui um Pacto Digital Global e uma Declaração sobre as Gerações Futuras. Este pacto resulta das Reuniões de Impacto sobre o Desenvolvimento Sustentável (SDIM24) do Fórum Económico Mundial que impulsionam a ação em prol dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Após nove meses de negociações, os líderes mundiais chegaram a acordo sobre um pacto histórico para o futuro na Cimeira do Futuro da Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque. O Banco Montepio esteve também presente na reunião do PCAF - Partnership for Carbon Accounting Financials, organizada pelo Deutsche Bank, e no workshop da SBTi – Science Based Target Initiative.

O Banco Montepio aderiu à 5ª edição da Negócios Sustentabilidade 20|30, a maior iniciativa editorial na área da Sustentabilidade, organizada pelo jornal Negócios, grupo Medialivre. Esta iniciativa conta com o Alto Patrocínio da Presidência da República, e foi premiada com o Prémio Sustainable Finance nos Euronext Lisbon Awards. Esta parceria inclui o patrocínio exclusivo da categoria Igualdade e Diversidade, reforçando o papel de referência e o compromisso que o Banco Montepio assume já nesta matéria.



O Banco Montepio assessorou o consórcio liderado pela I-Sete e pela Amener, na estruturação de duas emissões de Obrigações Verdes (Green Bonds), nos montantes de €2,8 milhões em fevereiro de 2024, e de €9 milhões em abril de 2024, ambas por oferta particular e direta. As emissões obrigacionistas “I-VINTE SEIS 2024 – 2033” e “ALENTEJO CENTRAL SMARTLIGHT 2024 – 2031”, certificadas como *Green Bonds*, cumprem com as condições estabelecidas nos “*Green Bond Principles*”, publicados pela *International Capital Market Association* (Associação Internacional de Mercado de Capitais), conforme a *Second Party Opinion* emitida por uma entidade externa independente que considerou que este projeto contribui para o ODS 7 – Energias Renováveis e Acessíveis e o ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestruturas. Atuando na qualidade de Coordenador Global, e como investidor, o Grupo Banco Montepio assumiu a responsabilidade pela organização e montagem das operações e subscreveu as emissões.

O Banco Montepio assessorou a TMG Automotive, na estruturação da sua primeira emissão de Obrigações Ligadas à Sustentabilidade (*Sustainability-Linked Bonds*), em maio de 2024, no montante de €6 milhões, através de oferta particular e direta. Os objetivos de sustentabilidade foram definidos pela TMG Automotive na sua Sustainability-Linked Financing Framework ao abrigo da qual a emissão “SUSTAINABILITY-LINKED BONDS TMG AUTOMOTIVE 2024-2028” foi realizada, que cumpre as condições estabelecidas nos “Sustainability-Linked Bond Principles” publicados pela *International Capital Market Association*, conforme opinião emitida por uma entidade externa independente. Atuando na qualidade de Coordenador Global e como investidor, o Banco Montepio assumiu a responsabilidade pela organização e montagem da operação e subscreveu a emissão.



TRANSIÇÃO DIGITAL

Ao longo dos primeiros nove meses de 2024, o Banco Montepio deu continuidade ao seu processo de transição digital, focado na melhoria contínua da experiência dos seus Clientes, no reforço do alcance e conveniência do seu serviço e no aumento da sua eficiência interna.

Durante este período, é de destacar a conclusão das seguintes iniciativas:

- Lançamento de uma nova jornada de abertura de conta online com recurso à Chave Móvel Digital, que permite a abertura de uma conta bancária de forma 100% digital e em 5 minutos, sem necessidade de submeter manualmente documentos comprovativos;
- Lançamento de novas operações e funcionalidades no Montepio24 (web e app), com destaque para o serviço SPIN, que permite aos Clientes iniciarem transferências indicando o n.º de telemóvel – no caso de o beneficiário ser uma pessoa singular – ou o número de identificação de pessoa coletiva (NIPC) – no caso de o beneficiário ser uma pessoa coletiva, e para a jornada de inscrição no concurso “Bem Bom”, que permite aos Clientes com Crédito à Habitação própria permanente junto do Banco Montepio, procederem, semanalmente, à sua inscrição nesse concurso;
- Implementação do método alternativo de autenticação do 3D Secure (SMS + ePIN) e da funcionalidade de Confirmação de Beneficiário, que confere maior segurança na realização de transferências, uma vez que permite identificar, de forma automática, o nome do beneficiário da conta associada ao IBAN inserido;
- Evolução do serviço nas novas máquinas Chave24 (rede interna de ATMs do Banco Montepio), com a disponibilização de novas operações bancárias, tais como, a consulta de saldos e movimentos de cartões de crédito, o *cash-advance* ou a constituição e reforço de poupanças;
- Implementação da solução de preçário digital e renovação dos equipamentos de recirculação de numerário em toda a rede de balcões.



Ao longo dos primeiros nove meses de 2024, o Banco Montepio manteve o crescimento consistente dos níveis de utilização dos seus canais digitais.

A 30 de setembro de 2024 verificou-se um aumento de 5% no número de Clientes aderentes aos canais digitais – serviço Montepio24 – e de 6% no número de Clientes digitais ativos face ao período homólogo.

Neste período, também o número de Clientes digitais ativos utilizadores do canal *mobile* (Montepio24 app) registou um crescimento de 12% face ao período homólogo.

A 30 de setembro, o número de transações realizadas através do serviço Montepio24 também registou um aumento de 15% face ao período homólogo, assente no crescimento de 15% do número médio de operações digitais por Cliente ativo, que passou de 77 para 89.

PRINCIPAIS MARCOS

Banco Montepio no Top 50 das empresas com melhor reputação corporativa



Na 5ª edição do *ranking* das empresas com melhor reputação corporativa da Merco Empresas, o Banco Montepio subiu 28 posições em comparação com o estudo do ano anterior, ocupando agora o 40º lugar no Top 100 de Empresas com

melhor reputação corporativa. Este *ranking* baseia-se numa metodologia rigorosa e *multistakeholder* onde participaram 2310 inquiridos, incluindo executivos, analistas financeiros, jornalistas, membros do governo, responsáveis de ONGs, responsáveis de sindicatos, associações de consumidores e professores universitários. No *ranking* de avaliação de especialistas, as ONG's colocaram o Banco Montepio na 1ª posição,



refletindo a avaliação na contribuição para a comunidade, no comportamento ético e no compromisso com o meio ambiente e das alterações climáticas.

Marca de Excelência – Superbrands 2024



É a 15ª vez que o Banco Montepio é distinguido pela Superbrands, como “Marca de Excelência”, distinção que, anualmente, reconhece as marcas de maior relevância no mercado português, descritas como “as que ficam na cabeça e no coração dos portugueses”.

No ano de celebração dos 180 anos do Banco Montepio, a capa Superbrands comemora a história e muda de forma, no sentido figurado e, transforma-se no "Primeiro Mealheiro Público do País". O Banco Montepio em 1928, fazendo jus à sua missão, e tendo por base a natureza da Instituição, lançou o "Primeiro Mealheiro

Público do País". Um cofre-mealheiro forte, à prova de tudo, que atravessou gerações inteiras, e se tornou num símbolo de poupança e de confiança.

Prémio Escolha do Consumidor 2024 | Crédito Habitação



O Crédito Habitação do Banco Montepio é “Escolha do Consumidor 2024”, pela terceira vez consecutiva. Os consumidores portugueses avaliaram e premiaram o Banco Montepio como “Marca nº 1 na Escolha do Consumidor”, na categoria Crédito Habitação, num total de doze bancos avaliados.

O Banco Montepio registou um score final de 79% e um score de recomendação de 81%, e liderou nas dimensões: Atributos, Benefícios, Valores e Emoções.

Na avaliação ao posicionamento emocional da marca, o Banco Montepio lidera em todos os atributos e destaca-se em ‘Lealdade à Marca’, o que representa uma relação



de otimismo e satisfação com a marca, que levam o consumidor a manter uma longa relação com a marca e a tornar-se no seu prescriptor, e ‘Amor à Marca’, que expressa o sentimento de paixão, apego e valorização da marca, gerando emoções positivas que proporcionam ao consumidor um bem-estar geral.

Prémio Cinco Estrelas 2024 | Crédito Habitação



O Crédito Habitação do Banco Montepio venceu, pela primeira vez, o título “Cinco Estrelas” na categoria Crédito Habitação, num total de 7 marcas bancárias avaliadas.

O Banco Montepio registou uma satisfação global de 77,2%, depois de avaliadas as variáveis base que influenciam a decisão dos consumidores: Satisfação pela Experimentação, relação Preço-Qualidade; Intenção de recomendação, Confiança na Marca e Inovação. Para além destas características, foram também avaliados 5 atributos específicos do contexto “Crédito Habitação”: Prestação, Rapidez do processo, Contratação de outros produtos e respetivos custos, Clareza da informação e Acompanhamento do processo. De salientar que em todos os 5 atributos o Banco Montepio obteve classificações iguais ou superiores a 8 numa escala de 1 a 10.

Prémio Cinco Estrelas 2024 | Banca - Sustentabilidade



O Banco Montepio foi distinguido, pelo segundo ano consecutivo, com o título “Cinco Estrelas” na categoria Banca - Sustentabilidade.

A instituição registou uma satisfação global de 79,2%, depois de avaliados os atributos: Satisfação pela Experimentação, relação Preço-Qualidade, Intenção de recomendação, Confiança na Marca e Inovação.

Distinção atribuída pela Five Stars Consulting, que implementou a metodologia Cinco Estrelas na avaliação de 5 marcas bancárias, envolvendo 1347 consumidores entre maio e setembro de 2023.



Banco Montepio Assina Código de Ética da APCADEC

O Banco Montepio aderiu ao Código de Ética da APCADEC reforçando o alinhamento com as melhores práticas de *Procurement*. Este Código de Ética tem como objetivo o reforço da postura de profissionalismo e transparência, levando a uma diminuição dos riscos financeiros, operacionais e reputacionais das organizações.

O documento assinado está em total sintonia com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho, Declaração do Rio sobre o Ambiente e Desenvolvimento e a Convenção das Nações Unidas contra a Corrupção, documentos basilares dos Dez Princípios do Pacto Global das Nações Unidas e que são integrados na estratégia, política e procedimentos da instituição.

Edição do JAP Social Innovation Camp

Pelo quarto ano consecutivo, o Banco Montepio junta-se à parceira JAP (Junior Achievement Portugal) na realização do JAP Social Innovation Camp by Banco Montepio.

Nesta 4ª edição, incentivamos jovens entre os 15 e 18 anos a identificar problemas nas suas comunidades, com base nos ODS identificados pelo Banco Montepio, desenvolvendo para estas soluções e projetos de impacto.

As áreas temáticas deste ano são enquadradas nas seguintes ODS: ODS 1 – Erradicar a Pobreza; ODS 5 - Igualdade de Género; ODS 7 - Energias Renováveis e Acessíveis; ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes. Os voluntários do Banco Montepio trabalharão em duplas enquanto mentores de alunos do ensino secundário de Norte a Sul do País, partilhando conhecimentos e experiências que reforçarão competências de trabalho como a liderança, tomada de decisão, resistência ao fracasso, trabalho em equipa, técnicas de apresentação e comunicação oral.



Bolsas Sociais EPIS 2024

O Banco Montepio associou-se novamente à EPIS (Empresários pela Inclusão Social) enquanto investidor social das Bolsas EPIS, apoiando uma vez mais as respostas à desigualdade de oportunidades no acesso e frequência ao ensino superior e premiando jovens oriundos de contextos socioeconomicamente desfavorecidos com elevado mérito académico.

Pelo 14º ano consecutivo o programa continua a crescer. Este ano serão atribuídas 227 bolsas, um crescimento de 9% em comparação à edição anterior. Em 2024, as Bolsas Sociais EPIS somam um investimento de 545 mil euros, um aumento recorde de 20% face ao ano passado. As Bolsas Sociais EPIS têm cobertura nacional e abrangem todas as escolas, instituições e alunos de Portugal (Continente, Açores e Madeira) do ensino secundário - cursos científico-humanísticos, cursos de dupla certificação e educação inclusiva -, do ensino pós-secundário e superior de licenciaturas e mestrados.

Banco Montepio apoia Fórum "Ser Dirigente de IPSS - Desafios"

O Fórum realizado pela UDIPSS Porto com o tema "Ser Dirigente de IPSS - Desafios" decorreu na Fundação Dr. António Cupertino de Miranda no Porto e contou com casa cheia.

O Banco Montepio apoiou a iniciativa e marcou presença nos painéis da conferência com a discussão dos desafios inerentes ao cargo de Membro de Órgão Social e apresentação de soluções para os mesmos, como a proposta de criação do "Estatuto do Membro Voluntário do Órgão de Administração de IPSS".

Banco Montepio apoia a XVII Festa da Solidariedade da CNIS

A Festa da Solidariedade da CNIS decorre anualmente e é um momento de afirmação do voluntariado e de reconhecimento das comunidades locais que diariamente dão o seu melhor.

A cerimónia protocolar da XVII Festa da Solidariedade da CNIS assinala o fecho da semana de celebrações, e promove um espaço de encontro entre as IPSS (Instituições



Particulares de Solidariedade Social), onde estas possam confraternizar, trocar ideias, divulgar iniciativas e mostrar as boas práticas no apoio social, cultural e recreativo.

Banco Montepio apoia o 7º Encontro das IPSS do Distrito da Guarda (outubro 2024)

O Banco Montepio apoiou o 7.º Encontro das IPSS do Distrito da Guarda no Instituto Politécnico da Guarda.

A iniciativa teve como tema “Setor social e interioridade – Competências e Estratégias resilientes na intervenção social do interior do país”, com cerca de 250 participantes e várias entidades de referência no setor social.

Foram debatidas várias questões relacionadas com o setor social, nomeadamente a temática dos recursos humanos nas IPSS, estratégias de intervenção nos territórios do interior e problemáticas do envelhecimento e saúde mental.



SÍNTESE DE INDICADORES

	Set-23	Dez-23	Set-24	Varição YoY
ATIVIDADE E RESULTADOS (milhões de euros)				
Ativo líquido	17.747	17.989	18.596	4,8%
Crédito a Clientes (bruto)	11.781	11.734	11.969	1,6%
Recursos de Clientes	12.867	13.366	14.558	13,1%
Capital Próprio	1.564	1.566	1.691	8,1%
Resultado líquido excluindo o efeito da consolidação do Finibanco Angola	83,0	132,6	96,1	15,8%
Resultado líquido	(21,2)	28,4	96,1	>100%
SOLVABILIDADE ^(a)				
Rácio <i>Common Equity Tier 1</i>	15,2%	16,1%	15,8%	0,6 p.p.
Rácio <i>Tier 1</i>	15,2%	16,1%	15,8%	0,6 p.p.
Rácio Capital Total	17,9%	18,8%	19,1%	1,2 p.p.
Rácio de Alavancagem (<i>Leverage</i>)	6,4%	6,7%	6,6%	0,2 p.p.
Ativos ponderados pelo risco (milhões de euros)	7.562	7.641	7.870	4,1%
RÁCIOS DE TRANSFORMAÇÃO E LIQUIDEZ				
Crédito a Clientes (líquido) / Depósitos de Clientes ^(b)	89,0%	85,7%	80,6%	(8,4 p.p.)
Rácio de cobertura de liquidez (LCR)	237,8%	233,1%	218,5%	(19,3 p.p.)
Rácio de financiamento estável (NSFR)	124,0%	130,4%	136,8%	12,8 p.p.
QUALIDADE DO CRÉDITO				
Custo do risco de crédito	0,4%	0,4%	0,1%	(0,2 p.p.)
<i>Non-performing exposures</i> (NPE) ^(c) / Crédito a Clientes (bruto)	4,2%	3,2%	2,6%	(1,5 p.p.)
NPE ^(c) Líq. Imparidades / Crédito a Clientes (bruto)	1,4%	0,8%	0,7%	(0,6 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por imparidades específicas	48,0%	45,9%	40,9%	(7,1 p.p.)
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço	67,2%	73,9%	72,8%	5,6 p.p.
Cobertura de NPE ^(c) por Imparidade para crédito em balanço e Colaterais e garantias financeiras associados	107,0%	115,1%	114,1%	7,1 p.p.
RENDIBILIDADE E EFICIÊNCIA				
Produto bancário / Ativo líquido médio ^(b)	2,7%	2,8%	2,7%	0,1 p.p.
Resultado antes de impostos / Ativo líquido médio ^(b)	0,9%	1,0%	1,1%	0,2 p.p.
Resultado antes de impostos / Capitais próprios médios ^(b)	10,6%	11,8%	12,2%	1,6 p.p.
Resultado líquido recorrente / Capitais próprios médios	8,2%	9,3%	7,9%	(0,3 p.p.)
<i>Cost-to-income</i> (Custos operacionais / Produto bancário) ^(b)	54,4%	50,8%	54,3%	(0,1 p.p.)
<i>Cost-to-Income</i> , sem impactos específicos ^(d)	46,7%	46,2%	50,9%	4,2 p.p.
Custos com pessoal / Produto bancário ^(b)	33,9%	30,5%	31,3%	(2,6 p.p.)
COLABORADORES E REDE DE DISTRIBUIÇÃO (Número)				
Colaboradores				
Grupo Banco Montepio	3.025	2.983	2.991	(1,1%)
Banco Montepio	2.875	2.860	2.875	0,0%
Balcões - Banco Montepio				
Rede Doméstica	234	232	225	(3,8%)
Escritórios de representação	5	5	5	0,0%

(a) De acordo com a CRD IV / CRR (phasing-in). Os rácios incluem o resultado líquido do período.

(b) De acordo com a Instrução do Banco de Portugal n.º 16/2004, na versão em vigor.

(c) Definição EBA.

(d) Exclui Resultados de operações financeiras e Outros resultados (Resultados de alienação de outros ativos e Outros resultados de exploração) e custos não recorrentes relacionados com a implementação do plano de ajustamento operacional.



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS

(milhões de euros)	Set-23	Set-24	Variação YoY	
			M€	%
Juros e rendimentos similares	422,7	528,6	105,9	25,1%
Juros e encargos similares	121,6	232,5	110,9	91,2%
MARGEM FINANCEIRA	301,1	296,0	(5,0)	(1,7%)
Rendimentos de instrumentos de capital	0,8	1,1	0,3	31,7%
Comissões líquidas	95,5	95,6	0,1	0,1%
Resultados de operações financeiras	(15,3)	(3,5)	11,8	77,0%
Outros resultados	(16,7)	(16,4)	0,3	2,0%
PRODUTO BANCÁRIO	365,4	372,8	7,4	2,0%
Custos com pessoal	123,9	116,7	(7,2)	(5,8%)
Gastos gerais administrativos	47,2	52,6	5,5	11,6%
Depreciações e amortizações	27,8	33,1	5,3	19,0%
CUSTOS OPERACIONAIS	198,8	202,4	3,6	1,8%
Imparidade de crédito	32,9	11,2	(21,7)	(65,9%)
Imparidade de outros ativos financeiros	4,3	1,1	(3,2)	(75,2%)
Imparidade de outros ativos	12,5	11,9	(0,6)	(5,1%)
Provisões líquidas de reposições e anulações	(5,2)	(2,2)	3,0	57,4%
Resultados por equivalência patrimonial	0,4	0,1	(0,2)	(63,6%)
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS E INT. QUE NÃO CONTROLAM E OP. EM DESCONTINUAÇÃO	122,4	148,6	26,2	21,4%
Impostos	39,4	52,5	13,1	33,2%
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUAÇÃO	83,0	96,1	13,1	15,8%
Interesses que não controlam	1,7	0,0	(1,7)	(100,0%)
Resultado de operações em descontinuação	(102,5)	0,0	102,5	100,0%
RESULTADO LÍQUIDO CONSOLIDADO	(21,2)	96,1	117,3	>100%



BALANÇO CONSOLIDADO

(milhões de euros)	Set-23	Dez-23	Set-24	Variação YoY	
				M€	%
Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais	673,1	1.171,4	1.941,9	1.268,8	>100%
Disponibilidades em outras instituições de crédito	77,5	61,0	57,9	(19,6)	(25,3%)
Aplicações em instituições de crédito	177,7	178,9	139,0	(38,7)	(21,7%)
Crédito a Clientes	11.452,0	11.453,3	11.739,7	287,7	2,5%
Ativos financeiros detidos para negociação	69,4	19,0	49,1	(20,3)	(29,2%)
Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados	136,2	128,2	109,7	(26,5)	(19,5%)
Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral	86,1	48,1	315,2	229,1	>100%
Derivados de cobertura	0,0	6,2	21,4	21,4	-
Outros ativos financeiros ao custo amortizado	3.959,7	3.878,8	3.264,9	(694,8)	(17,5%)
Investimentos em associadas	4,5	4,7	4,1	(0,4)	(8,8%)
Ativos não correntes detidos para venda	0,1	0,1	0,0	(0,1)	(18,7%)
Propriedades de investimento	63,5	57,7	48,9	(14,6)	(22,9%)
Outros ativos tangíveis	190,4	195,4	197,9	7,5	4,0%
Ativos intangíveis	53,3	57,7	65,0	11,7	22,1%
Ativos por impostos correntes	2,0	1,6	0,9	(1,1)	(54,4%)
Ativos por impostos diferidos	372,9	381,1	328,5	(44,4)	(11,9%)
Outros ativos	428,7	346,3	311,5	(117,2)	(27,3%)
TOTAL DO ATIVO	17.747,1	17.989,5	18.595,8	848,7	4,8%
Recursos de bancos centrais	1.371,7	873,9	0,0	(1.371,7)	(100,0%)
Recursos de outras instituições de crédito	872,0	909,4	898,0	26,0	3,0%
Recursos de Clientes	12.866,8	13.366,4	14.557,9	1.691,1	13,1%
Responsabilidades representadas por títulos	543,1	730,0	935,9	392,8	72,3%
Passivos financeiros detidos para negociação	15,7	12,6	11,3	(4,4)	(27,8%)
Provisões	25,2	20,8	17,2	(8,0)	(31,5%)
Passivos por impostos correntes	1,4	1,7	1,0	(0,4)	(29,1%)
Derivados de cobertura	0,0	3,5	0,0	0,0	-
Outros passivos subordinados	216,1	217,0	268,0	51,9	24,0%
Outros passivos	271,0	287,5	215,1	(55,9)	(20,6%)
TOTAL DO PASSIVO	16.182,8	16.423,0	16.904,4	721,6	4,5%
Capital Social	1.210,0	1.210,0	1.210,0	0,0	0,0%
Reservas e resultados transitados	375,4	328,1	385,3	9,9	2,6%
Resultado líquido consolidado	(21,2)	28,4	96,1	117,3	>100%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO	1.564,2	1.566,5	1.691,4	127,2	8,1%
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	17.747,1	17.989,5	18.595,8	848,7	4,8%

Mais informação:

Contactos para imprensa

Nádia Novais

Tel.: (+351) 96 984 50 23

nadia.novais@bancomontepio.pt

Gabinete de Relações com o Mercado

Fernando Teixeira

Tel.: (+351) 210 416 144

fmteixeira@bancomontepio.pt

Disclaimer

A informação financeira constante neste documento foi preparada de acordo com as normas internacionais de relato financeiro ("IFRS") do Grupo Banco Montepio no âmbito da preparação das demonstrações financeiras consolidadas, de acordo com o Regulamento (CE) 1606/2002. Alguns montantes e percentagens incluídos neste documento foram sujeitos a ajustamentos provocados por arredondamentos e, por conseguinte, algumas somas/variações apresentadas podem não corresponder ao seu cálculo aritmético.



GLOSSÁRIO

Buffer de liquidez – Somatório do montante agregado da rubrica de balanço “Caixa e disponibilidades em Bancos Centrais” e do valor de mercado, descontado dos *haircuts* aplicados pelo BCE, dos ativos elegíveis e não comprometidos para operações de cedência de liquidez no âmbito da política monetária do Eurosistema.

Carteira de títulos - Somatório das rubricas de ativo do balanço “Ativos financeiros detidos para negociação”, “Ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral”, “Outros ativos financeiros ao custo amortizado”, “Ativos financeiros ao justo valor através dos resultados” e “Derivados de cobertura”, deduzido das rubricas de passivo do balanço “Passivos financeiros detidos para negociação” e “Derivados de cobertura”.

CET1 – do inglês *Common Equity Tier 1* (Fundos Próprios Principais de nível 1).

Cobertura dos NPE por imparidades específicas – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito de exposições não produtivas, face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito – rácio que mede a proporção de imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço face ao saldo de exposições não produtivas.

Cobertura dos NPE por imparidades totais para risco de crédito e colaterais e garantias associadas – rácio que mede a proporção do somatório da imparidade para riscos de crédito acumulada em balanço com o valor dos colaterais e garantias financeiras associados, face ao saldo de exposições não produtivas.

Comissões líquidas – Corresponde à rubrica da Demonstração de Resultados “Resultados de serviços e comissões”.

Crédito performing – Corresponde ao crédito produtivo (em inglês, *performing loans*).

Crédito non-performing – Corresponde ao crédito não produtivo (em inglês, *non-performing loans* ou NPL).

Custo do risco de crédito – Indicador que mede o custo reconhecido no período e contabilizado como imparidade de crédito na demonstração de resultados para cobrir o risco de incumprimento na carteira de crédito a Clientes. Resulta da divisão da Imparidade de crédito (anualizada) pelo saldo médio de Crédito a Clientes (bruto).

Custos operacionais – Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Custos com pessoal”, “Gastos gerais administrativos” e “Amortizações e depreciações”.

Dívida emitida - Somatório das rubricas de balanço “Responsabilidades representadas por títulos” e “Outros passivos subordinados”.

EBA - do inglês *European Banking Authority*, Autoridade Bancária Europeia.

Fully implemented – Totalmente implementado, em inglês. Diz respeito à implementação total das regras prudenciais previstas na legislação em vigor na União Europeia, que foi produzida com base nos padrões definidos pelo Comité de Supervisão Bancária de Basileia, nos acordos conhecidos como Basileia II e Basileia III.

NPE – do inglês *Non-Performing Exposures*, Exposições não produtivas de acordo com a definição EBA.

Outros resultados – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Phasing-in – Período transitório, em inglês. Diz respeito à implementação faseada das regras prudenciais nos termos previstos na legislação em vigor na União Europeia.

Produto bancário – Corresponde à soma das rubricas da Demonstração de Resultados “Margem financeira”, “Rendimentos de instrumentos de capital”, “Resultados de serviços e comissões”, “Resultados de operações financeiras”, “Outros resultados de exploração” e “Resultados de alienação de outros ativos”.

Rácio LCR – do inglês *Liquidity Coverage Ratio* (Rácio de Cobertura de Liquidez).

Rácio NSFR - do inglês *Net Stable Funding Ratio* (Rácio de Financiamento Estável)

Rácio Cost-to-income - Rácio de eficiência operativa medido através da parcela do Produto bancário que é absorvida pelos Custos operacionais, dado pela divisão dos Custos operacionais pelo Produto bancário.

Rácio NPE - Rácio dado pela divisão das NPE apuradas de acordo com a definição EBA, pelo Crédito a Clientes (bruto).

Rácios proforma (Fundos Próprios Principais de nível 1 (CET1), Capital Tier I, Capital Total) - apurados incluindo os resultados líquidos acumulados do período, deduzidos de potenciais distribuições de resultados estimadas.

Resultados de operações financeiras - Somatório das rubricas da Demonstração de Resultados “Resultados de ativos e passivos avaliados ao justo valor através de resultados”, “Resultados em ativos financeiros ao justo valor através de outro rendimento integral” e “Resultados de reavaliação cambial”.

RWA – do inglês *Risk-Weighted Assets*, ativos ponderados pelo risco.

YoY - do inglês *Year-on-year*, variação face ao período homólogo do ano anterior.

YtD - do inglês *Year-to-date*, variação face ao final do ano anterior.